



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 30/03/2015

Caderno/Link: <http://www.jornaldepiracicaba.com.br/capa/default.asp?p=viewnot&cat=viewnot&idnot=226833>

Assunto: Por trás do ambiente acadêmico, ESALQ promove atividade cultural pulsante dentro do campus

Por trás do ambiente acadêmico, Esalq promove atividade cultural pulsante dentro do campus

A vocação artística é uma característica intrínseca à **Esalq** (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Não é de hoje que a universidade envolve alunos, professores e a comunidade em seus projetos.

Diante disso, há 15 anos, foi criado o SVCEX (Serviço de Cultura e Extensão Universitária), que passou a ser responsável pelo acompanhamento e realização de cursos; das atividades culturais como exposições, apresentações artísticas, oficinas educativas e grupos musicais; eventos técnico-científicos promovidos pelos departamentos; visitas monitoradas ao campus; entre outras atividades.

Esta reportagem integra a série especial do **JP** sobre a **Esalq**.

As atividades de cultura e extensão universitária são coordenadas pela CCEX (Comissão de Cultura e Extensão Universitária).

Um dos objetivos da **Esalq** é oferecer vivências culturais ligadas à formação cultural aos membros da comunidade interna e externa, através de grupos como Coral Luiz de Queiroz, Grupo Vocal Luiz de Queiroz e Orquestra **Esalq**.

Há 17 anos, Cíntia Pinotti (foto) é regente e diretora artística da **Esalq**.

O coral, por exemplo, é voltado para alunos e comunidade externa, e envolve pessoas de 17 a 90 anos.

Tem uma senhora que vem de São Paulo uma vez por semana só para participar, disse Cíntia.

A **Esalq**, desde que começou, promove atividades culturais. É uma coisa de Piracicaba. A cidade tem vocação artística em várias áreas e isso favoreceu a criação de grupos musicais dentro da **Esalq**.

Há alunos, por exemplo, que participam de mais de um grupo de coral.

O Grupo Vocal, por sua vez, participou de dois festivais internacionais no ano passado, em Portugal e na Polônia.

Também já fizemos quatro musicais, relatou Cíntia.

Dulce Paula Garbaggini tem 78 anos e, há 15, participa do coral da **Esalq**.

Venho aos ensaios duas vezes na semana. Gosto muito de cantar e me sinto muito bem, disse.

A estudante da **Esalq**, Suzani Paz, 21, também faz parte do coral.

Também faço estágio no coral. Uni o útil ao agradável.

Já a Orquestra é voltada somente para alunos.

É muito curioso que existe um mundo de música em um local em que o foco não é a música. Você tem pessoas de todos os grupos querendo se manifestar. Já tivemos um aluno da orquestra tocando gaita de fole; este ano, temos trombone, afirmou Cíntia.

COMUNIDADE A **Esalq** também abre suas portas para que a população possa assistir a diversas apresentações.

Os eventos mais concorridos são o encontro de corais Luzes e Vozes, sempre realizado na primeira semana de dezembro o evento está em sua 20ª edição e recebe, anualmente, cerca de 30 corais da região; e também o Música na **Esalq**, projeto que está no terceiro ano toda última quinta-feira de cada mês, artistas de Piracicaba e da região se apresentam gratuitamente.

Também temos a Noite de Talentos, a Semana de Arte e Cultura e o Rucas Musical. Temos calendário de eventos o ano inteiro, disse a regente da **Esalq**.

MUSEU Dentro da **Esalq**, também está localizado o Museu Luiz de Queiroz, que tem o objetivo de preservar a história da escola e de seu fundador.

O museu foi criado em 1984 e, segundo o coordenador Edno Aparecido Dario, o acervo é constituído por cerca de 1.500 peças tridimensionais, como balanças analíticas, máquinas de escrever, equipamentos de laboratório, além de documentos textuais como atas de reuniões, cadernetas de ex-alunos, plantas de construções, bem como o acervo iconográfico, que são negativos em vidro, fotografias em papel e pintura.

Quando o museu foi criado, a primeira missão era cuidar dos quadros de formatura localizados no prédio central. Foi então que percebeu-se que os departamentos descartavam muitas peças. Começamos a garimpar estas peças e trazer para cá com o objetivo de preservar a história da **Esalq**. Dentro do museu, temos peças usadas somente dentro da **Esalq**, disse Dario.

Dividido em salas como Construção do Prédio Central, Mecanização, Cotidiano dos Alunos, Departamentos, entre outras, o visitante revive a história da **Esalq**.

O prédio que abriga o museu foi construído entre 1943 e 1945 e era a residência oficial do diretor da **Esalq**. Na época, a cidade não tinha setor hoteleiro. Aqui era o gabinete também, então muitas autoridades que passavam pela escola também se hospedavam aqui, informou o Dario.

O prédio deixou de ser utilizado como casa do diretor em 1991.

O Museu também abriga, na Galeria de Artes, uma exposição especial a cada mês.

Desta maneira, criamos um dinamismo para o museu e chamamos diferentes públicos.

Em 2014, o local recebeu aproximadamente 10 mil visitantes.

O museu funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h, e também oferece visitas monitoradas.

TEATRO O Tusp (Teatro da USP) tem por objetivos difundir e divulgar as artes cênicas em suas mais diferentes manifestações, estimular a criação e o desenvolvimento de grupos teatrais universitários e propiciar, através do teatro, o intercâmbio e a integração entre comunidade interna e externa da universidade.

Para tanto, recebe apresentações de espetáculos e grupos, e organiza encontros, palestras, oficinas, mostras, circuitos e festivais, a partir de projetos próprios e em parcerias com escolas de artes cênicas, grupos teatrais reconhecidos e outros agentes.

Em Piracicaba, o Tusp atua junto com o Serviço de Cultura e Extensão da **Esalq** e em parceria com outros órgãos, agentes, artistas e coletivos da cidade.

